

Ataliba T. de Castilho

A publicação de Fotografias Sociolingüísticas, coletânea de ensaios organizada por Fernando Tarallo, reveste-se de enorme importância para o conhecimento da complexa realidade lingüística brasileira.

Os estudos aqui enfeixados representam um retrato sereno do Português do Brasil, num momento particularmente rico da Lingüística em nosso país. Nesse sentido, pode-se afirmar que este volume deixa para trás as estridências adolescentes típicas dos trabalhos nesta área, que reaparece enquadrada em análises teoricamente bem fundadas e empiricamente bem elaboradas.

Em segundo lugar, essas pesquisas evidenciam uma adesão maior dos lingüistas brasileiros à observação da riqueza lingüística do país, à elaboração de dados, invertendo a tendência até aqui vigente de ler e resenhar a produção lingüística estrangeira, reservando para o Português do Brasil algumas passagens rápidas, generalizantes.

Mas gostaria de chamar a atenção para uma terceira característica deste volume: é o embate que ele documenta entre os argumentos sintáticos e as percepções discursivas, e a confluência de dois modelos da Sociolingüística, de que emerge um conhecimento mais sofisticado do Português do Brasil. A observação atenta dessas formas de fazer Lingüística representará uma importante fonte de estímulos para os nossos pesquisadores.

Finalmente, redonheço que em Fotografias Sociolingüísticas a objetiva capta bem mais do que o Português do Brasil e a reflexão que sobre ele se faz: elas são também o retrato de uma geração de pesquisadores sérios e bem preparados, que têm tido em Fernando Tarallo um ativador competente, incansável e muito eficiente.